

Relações entre Personalidade e Perspectiva Temporal em Adolescentes. Marucia Patta Bardagi (Universidade Federal de Santa Catarina), Maria Célia Pacheco Lassance, Marco Antônio Pereira Teixeira e Ângela Carina Paradiso (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Contato: marucia.bardagi@gmail.com (48)88277180

O conceito de perspectiva temporal pode ser compreendido como a forma subjetiva e muitas vezes não consciente como cada indivíduo lida com a noção de tempo, em um processo de organização das experiências pessoais e sociais a partir de categorias temporais que dão forma e significado a estas experiências. A literatura aponta relações entre características de personalidade e a perspectiva temporal adotada pelo indivíduo, mas são poucos os estudos no Brasil avaliando estas relações, em especial com amostras adolescentes. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi analisar as relações existentes entre características de personalidade e perspectiva temporal em alunos do Ensino Médio. Participaram do estudo 395 adolescentes e jovens adultos, com idades entre 13 e 22 anos, matriculados nas três séries do Ensino Médio de escolas públicas (28,6%) e privadas (71,4%) de Porto Alegre. Os participantes responderam à versão brasileira do Inventário de Perspectiva Temporal e a uma escala de marcadores de personalidade baseada nas cinco dimensões do Big Five, em aplicações coletivas em sala de aula. Os resultados indicam que as mulheres apresentaram maiores escores em orientação para o futuro, enquanto os homens apresentaram escores mais elevados em orientação para o presente e visão ansiosa do futuro; não houve diferenças de gênero quanto aos escores de orientação para o passado. Quanto às características de personalidade, os escores femininos foram mais altos em socialização, neuroticismo e realização; não foram encontradas diferenças nas outras duas dimensões. Apenas quatro correlações entre as dimensões dos dois instrumentos apresentaram magnitudes acima de 0,20. A dimensão de realização apresentou correlações com orientação para o futuro (0,33), orientação para o presente (-0,26) e visão ansiosa do futuro (-0,21) e a dimensão socialização apresentou correlação com orientação para o futuro (0,23). Estes resultados confirmam a importância de aspectos como personalidade e gênero para a perspectiva temporal adotada pelo indivíduo, contudo deve-se observar que as correlações entre personalidade e perspectiva temporal foram modestas, indicando que há certa independência entre estas variáveis.